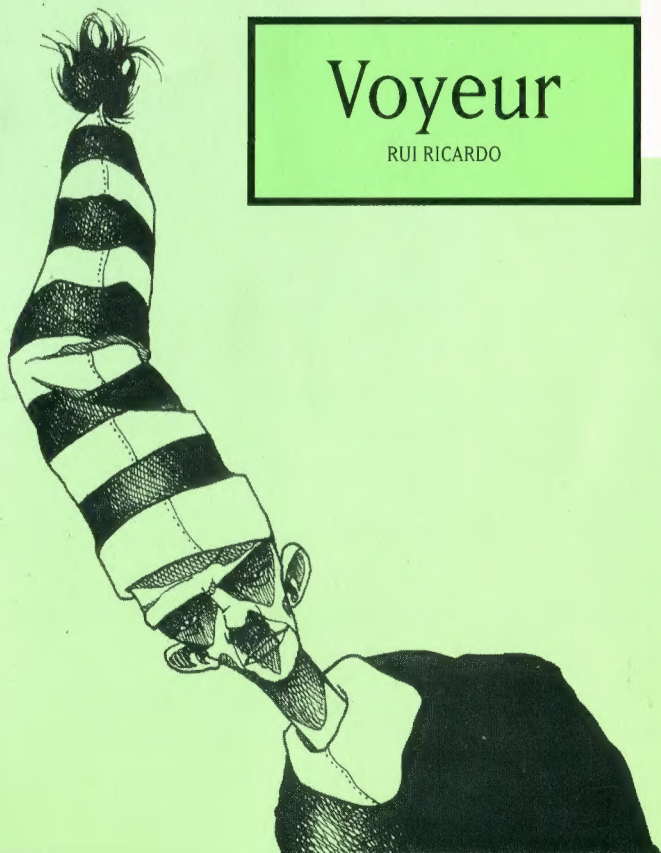


Quadrado

4

Voyeur

RUI RICARDO



- 1 Parabéns a Você
Arlindo Fagundes
- 2 O Bonsai Gigante
Pedro Morais
- 3 As Aventuras
do Fim do Episódio
Lewis Trondheim & Frank le Gall
- 4 Voyeur
Rui Ricardo
- 5 ...



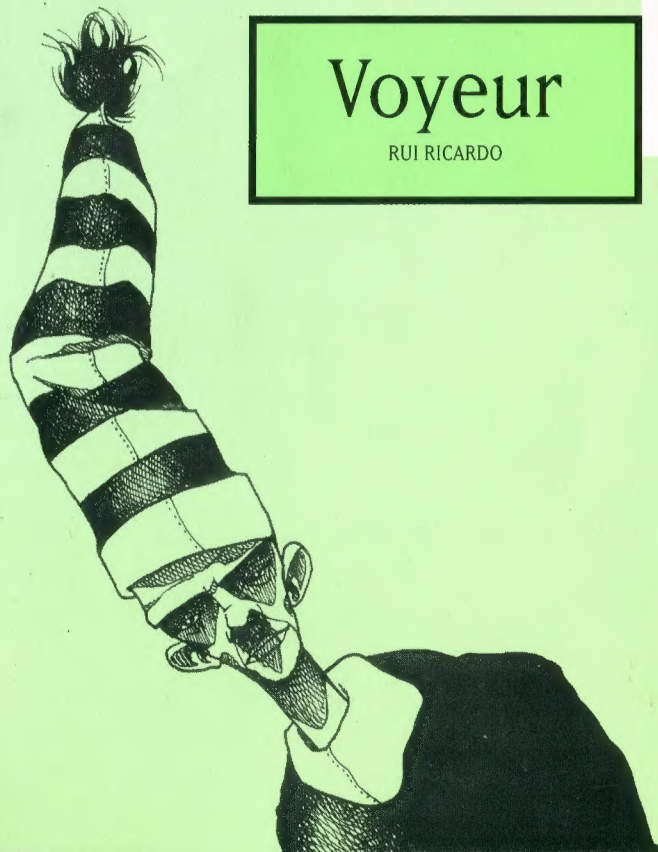
Preço
390\$00

Quadrado

4

Voyeur

RUI RICARDO



Rui Ricardo Nasceu a 16 de Setembro de 1974 no Porto, residindo actualmente em Matosinhos. Frequenta o quarto ano do curso de Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Um bom pedaço dos seus tempos livres são dedicados à produção de bandas desenhadas, entre o poético e o humorístico, com as quais desde 1988, se tem dedicado a ganhar prémios atrás de prémios, nomeadamente no concurso "Os Jovens e a Poupança" (menção honrosa em 1988 e terceiro em 1990), em Loulé (terceiro em 1992), Amora (terceiro em 1993), Matosinhos (primeiro em 1994; segundo em 1995), Sobreda (prémio revelação em 1996) e Póvoa de Varzim (primeiro em 1996). Voyeur é a sua primeira obra acessível ao grande público.



Voyeur

RUI RICARDO



Copyrights etc.

Quadradinho No. 4, Outubro 1996

Publicado por Associação Salão
Internacional de Banda
Desenhada do Porto

Endereço Apartado 4122,
4460 Senhora da Hora,
Portugal

e-mail com@interzona.pt

URL <http://www.interzona.pt/sibdp>

Editor Pedro Cleto

Impressão e Acabamento Litogaia
(02) 7530917

Distribuição ECL (02) 6004001

Depósito Legal 104027/96
ISBN 972-97109-3-7

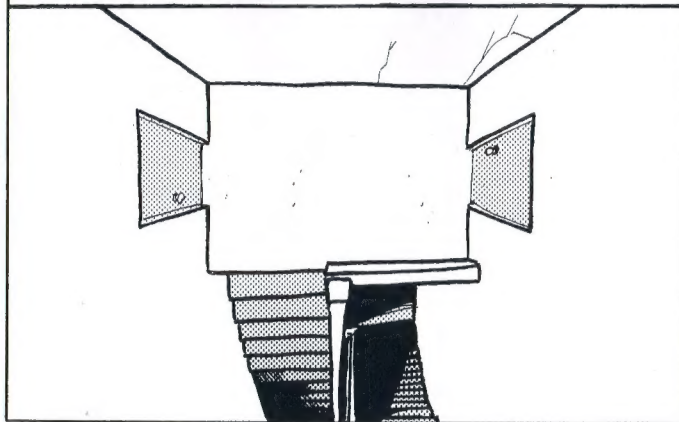
Design José Rui Fernandes
e Susana Paiva @ Duo Design
(02) 9538531

Tipografia Matrix e Matrix Script
(Emigre; Zuzana Licko);
FF Meta+ (FontFont: Erik
Spiekermann)

Voyeur © 1996 Rui Ricardo e ASIBDP

Apoio Câmara Municipal de Matosinhos
Conselho Consultivo da Juventude

DESDE QUE O APARTAMENTO EM FRENTE TINHA SIDO OCUPADO POR UMA NOVA INQUILINA, VIVIA NA ANSIEDADE DE CONHECER A MINHA NOVA VIZINHA.



TALVEZ POR SER MUITO RESERVADA, NUNCA SE MOSTROU RECEPTIVA A QUALQUER TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO.



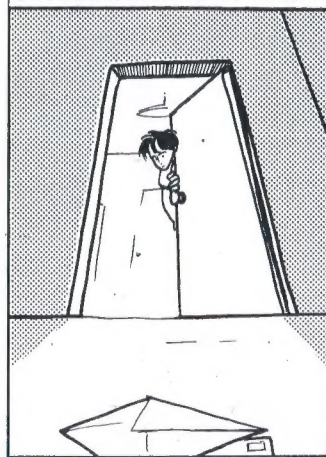
POR O PRÉDIO JÁ ESTAR BASTANTE DETERIORADO OU, MAIS CERTAMENTE, POR FALTA DE ZELO DA PARTE DO SENHORIO, NENHUM ANDAR TINHA CAIXA DO CORREIO. POR ISSO, O CARTEIRO LIMITAVA-SE A DEIXAR A CORRESPONDÊNCIA A PORTA.



CADA DIA QUE IA VER O CORREIO E ENCONTRAVA AS CARTAS DA PORTA EM FRENTE, NÃO CONSEGUIA CONTER-ME DE PENSAR NO QUE O SEU CONTEÚDO PODERIA REVELAR.



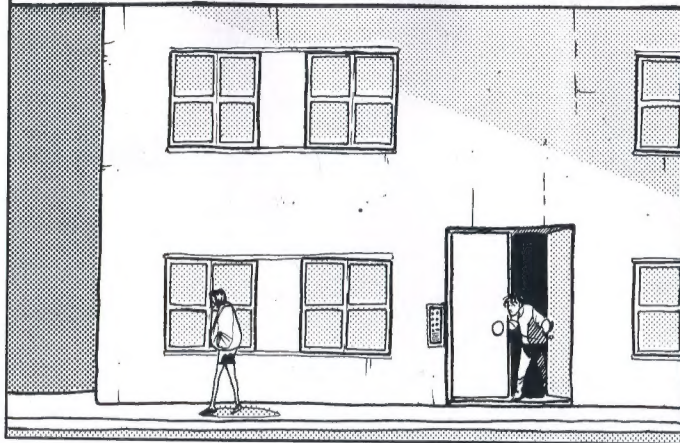
DEPRESSA ME CONVENCI...



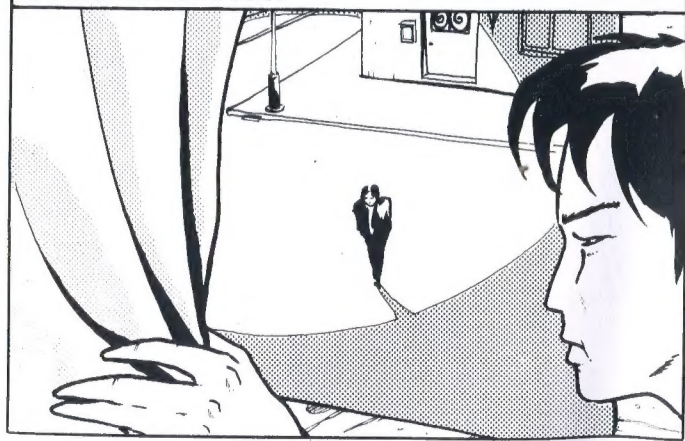
DE QUE ME PODERIA PERMITIR DE, AO MENOS, LER O NOME DO DESTINATÁRIO...



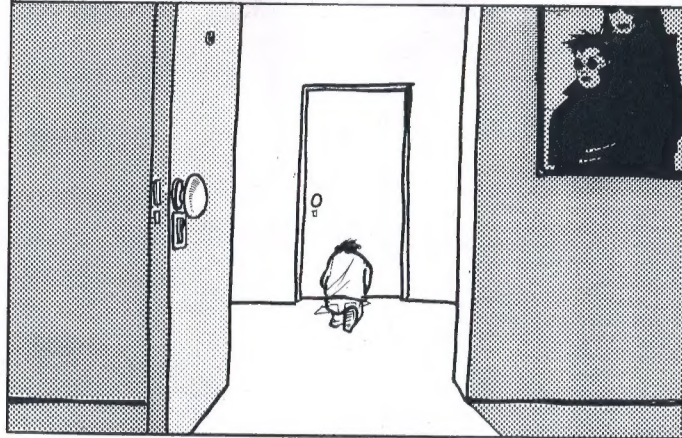
AO FIM DE ALGUM TEMPO, AO CONHECER O SEU RITMO DIÁRIO, PERCEBI QUE A LAURA DEVERIA TER UM EMPREGO NOCTURNO...



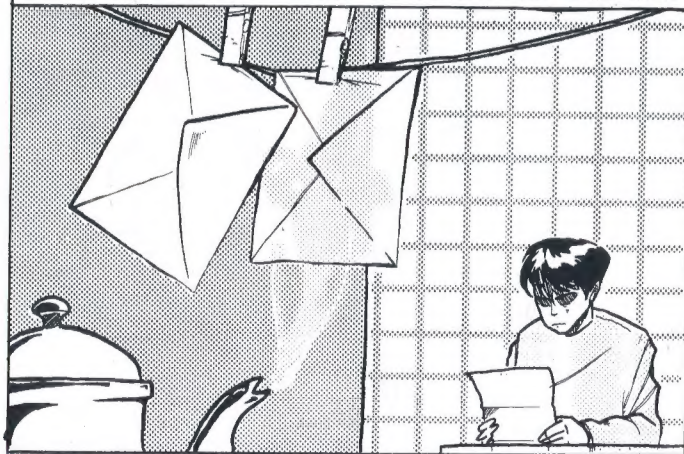
JÁ QUE SAÍA DE CASA AO MEIO DA TARDE E SÓ CHEGAVA A ALTAS HORAS DA NOITE.



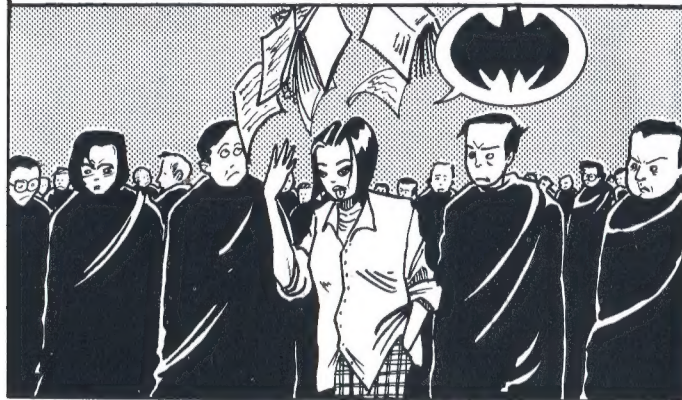
ASSIM, DAVA-ME PELO MENOS DUAS HORAS PARA LER AQUELAS CARTAS A SOCAPA.



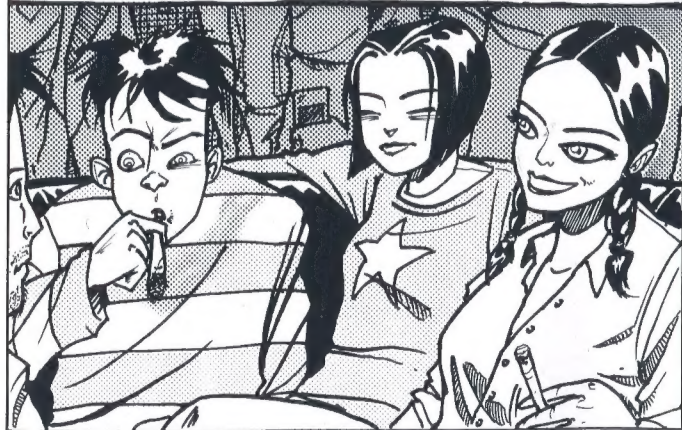
COMECEI, ENTÃO, A ABRIR AS PRIMEIRAS CARTAS...



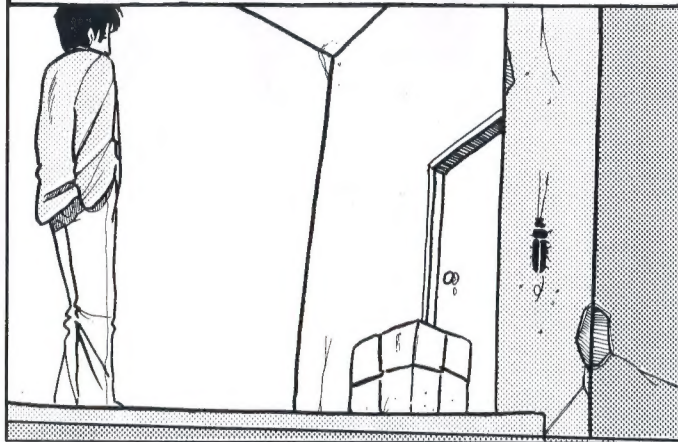
A LAURA A. ERA UMA RAPARIGA QUE TINHA VINDO DA PROVÍNCIA SUPOSTAMENTE PARA ESTUDAR E RECEBIA SEMANALMENTE DINHEIRO DOS PAIS, CRÉDULOS DO SEU SUCESSO ESCOLAR...



E, TAL COMO JÁ IMAGINAVA, TINHA AMIGOS ESTRANHOS E UMA VIDA DE EXCESSOS.



UMA MANHÃ, AO IR BUSCAR A CORRESPONDÊNCIA, DEI COM UMA ENCOMENDA DESTINADA À MINHA VIZINHA...



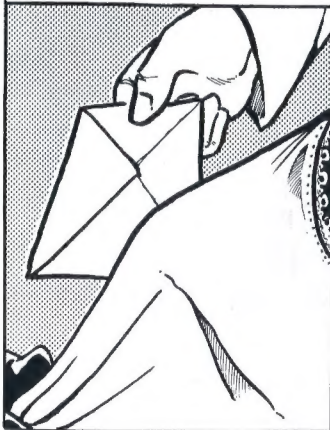
A EMBALAGEM VINHA ETIQUETADA COM O QUE ME PARECEU SER A MARCA DUMA LOJA DE DISFARCES.



NO INTERIOR, ESTAVA UM FATO DE BAILARINA...

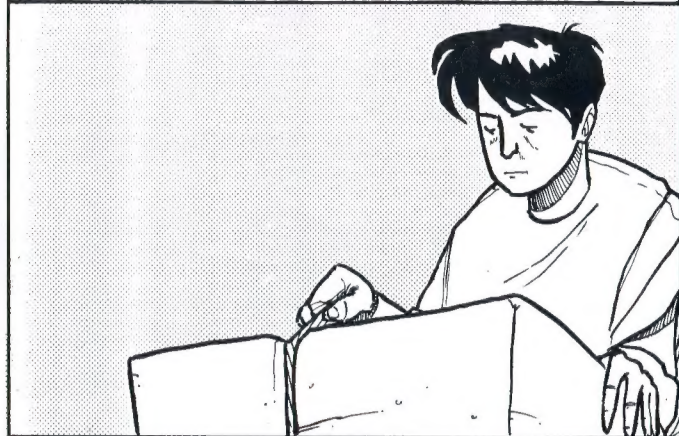


E UMA CARTA BATIDA À
MAQUINA.

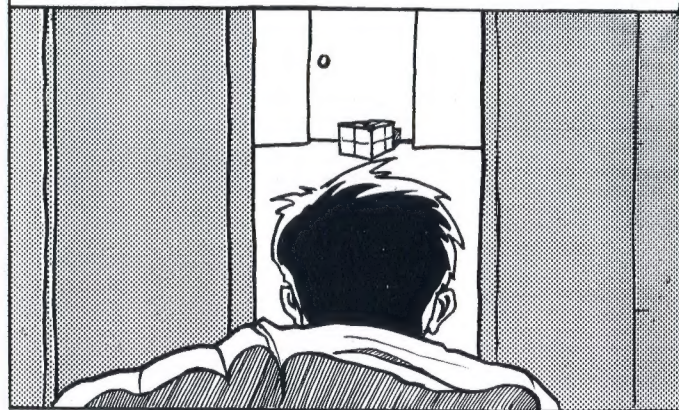


...do sangue qu
rendo por um longo cor
amar por ela vindo do
o entrar no quarto a
ho. A jovem bailarina
atou o grande laço
tido. Descobrimo o
o delicado e ao toca
u-se ao espelho e aguar
ente e, ao mesmo temp
balco fictício por
ve a respiração
do chão frio que es
a com a mármore sas
e pálida fê-la rep
sada o reflexo dum av
até a grande cam
co forie

VOLTEI A EMBRULHAR A CAIXA E DEIXEI-A ONDE A ENCONTREI,
SEM PERCEBER MUITO BEM DO QUE SE TRATAVA.



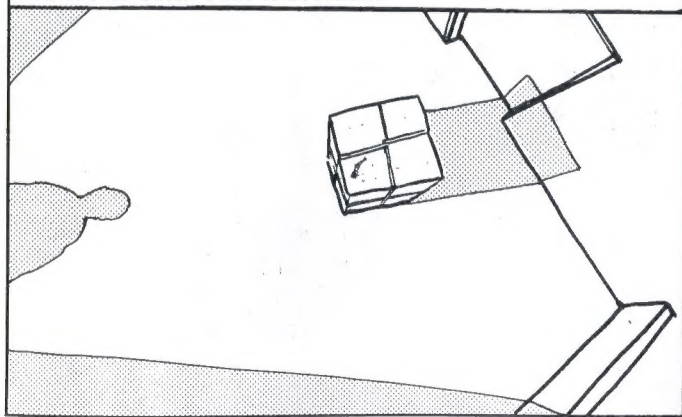
CERCA DUMA SEMANA DEPOIS, O CARTEIRO ENTREGOU UMA
EMBALAGEM SEMELHANTE À ANTERIOR, QUE LEVEI PARA
CASA SEM HESITAR.



JUNTO COM UM CONTO SIMILAR AO QUE JÁ TINHA VISTO, ESTAVA UM DISFARCE DE "DIABO" EM COURO VERMELHO.



COMO HABITUALMENTE, VOLTEI A DEIXAR TUDO COMO ESTAVA. ANDEI VÁRIOS DIAS INTRIGADO COM O CASO DAS ENCOMENDAS ATÉ ME CRUZAR COM A LAURA...



ESTRANHEI O FACTO DELA USAR UMA GABARDINA POIS NAQUELE DIA, O TEMPO ESTAVA PARTICULARMENTE BOM.



ENQUANTO ELA DESCIA AS ESCADAS, AO OBSERVÁ-LA POR CIMA DO OMBRO, ...



RECONHECI AS BOTAS E O RABO-EM-SETA DA FANTASIA QUE HAVIA VISTO DIAS ANTES.



APRESSEI-ME A SEGUI-LA DISCRETAMENTE...



FOI DAR A UMA PENSÃO BARATA,....



ONDE SE ENCONTROU COM
UM TIPO DE ASPECTO
DUVIDOSO.



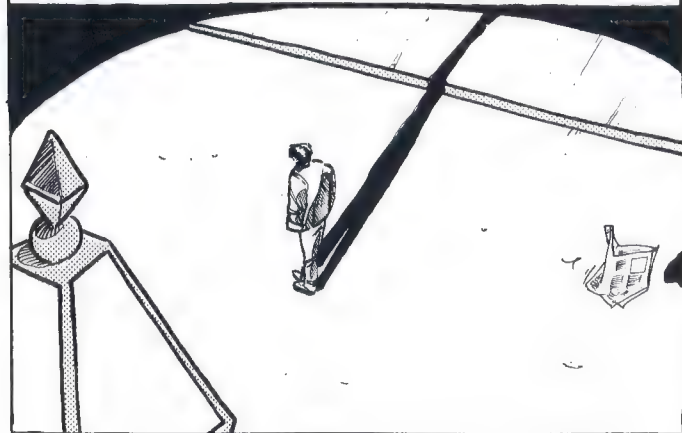
FIQUEI A ESPIÁ-LOS...



DA RUA, NÃO CONSEGUI DISTINGUIR MAIS DO QUE SILHUETAS
CONFUSAS...



E DEPRESSA VOLTEI PARA CASA, UM POUCO ABALADO PELOS
ACONTECIMENTOS QUE TINHA PRESENCIADO.



TENTEI ESQUECER O ASSUNTO DEDICANDO-ME AOS ESTUDOS,
UMA VEZ QUE O PERÍODO DE EXAMES ESTAVA À PORTA.



UMA NOITE, ENQUANTO ESTUDAVA, OUVI PASSOS NAS ESCADAS.
POR JÁ SER TARDE DECIDI DAR UMA VISTA DE OLHOS.



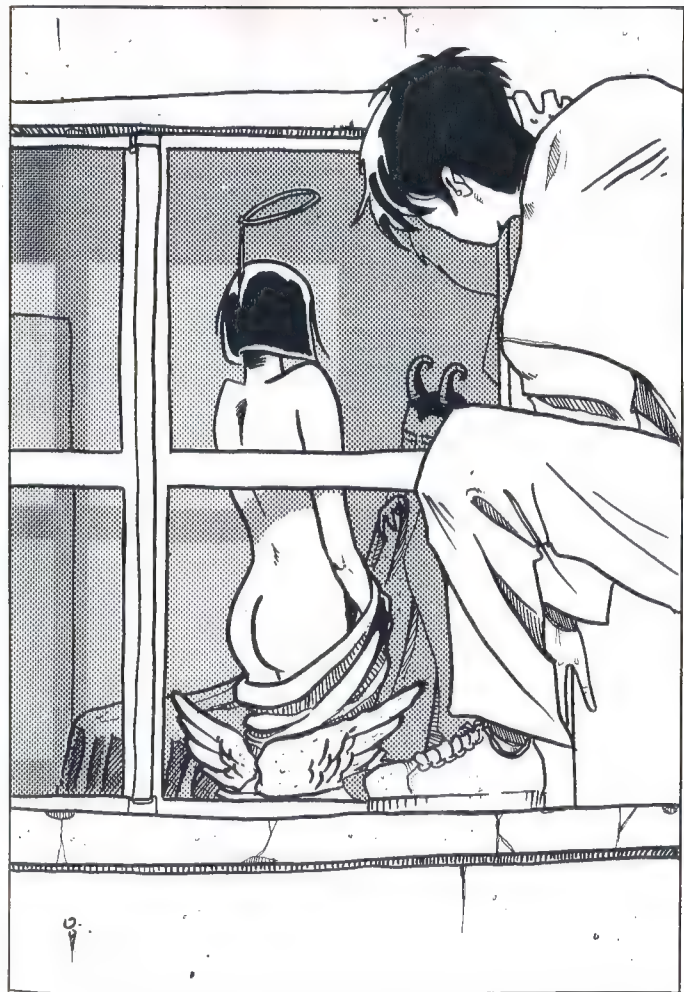
MAS AO ESPREITAR PELA
VIGIA...



RECONHECIO TIPO QUE TINHA
VISTO NA PENSÃO A ENTRAR
NA CASA DA MINHA VIZINHA.

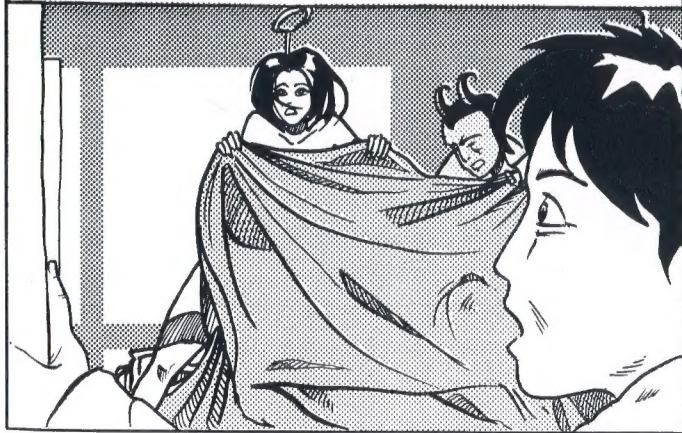


SEM PENSAR DUAS VEZES, PRECIPITEI-ME PARA A JANELA NA
ESPERANÇA DE CONSEGUIR ESPIA-LOS.





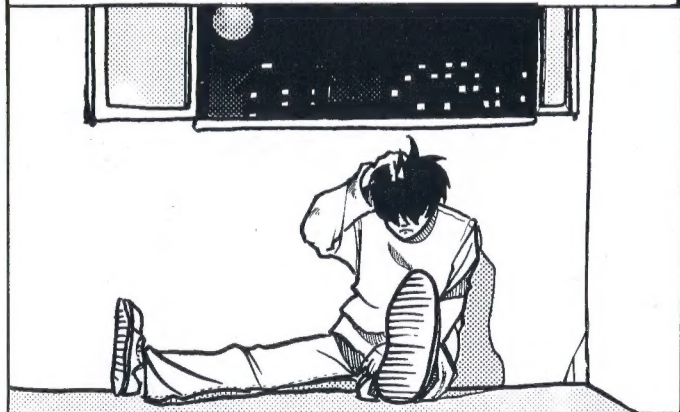
MAS, ENQUANTO OS OBSERVAVA, O MEU DESLEIXO TRAIU-ME E FUI VISTO.



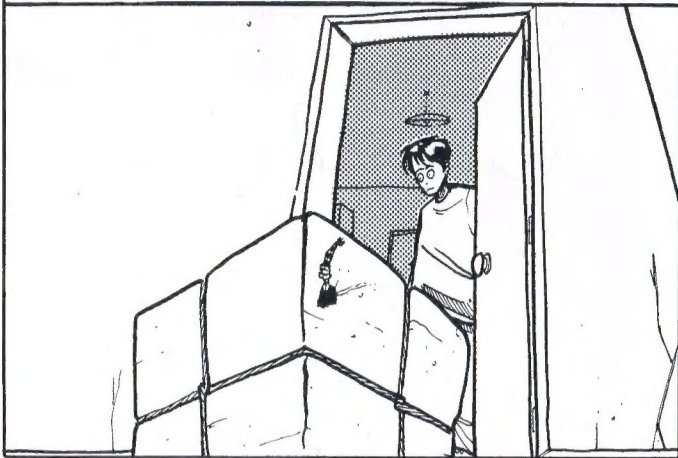
VOLTEI PARA DENTRO DE CASA E, FELIZMENTE, NADA MAIS ACONTECEU...



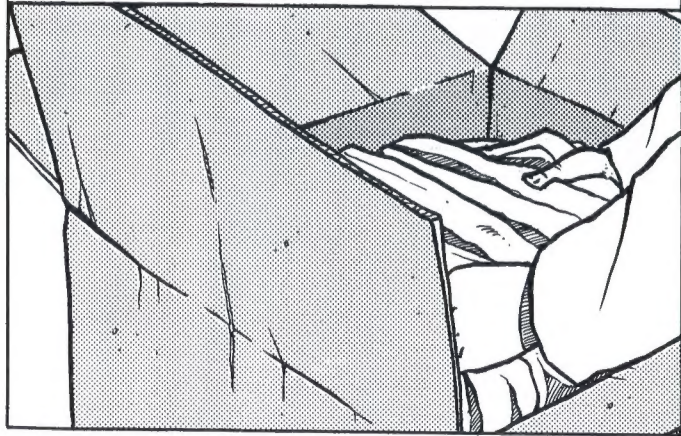
CONVENCÍ-ME DE QUE O MELHOR SERIA IGNORAR DEFINITIVAMENTE AQUILO POR QUE TINHA PASSADO E TUDO O QUE SABIA A RESPEITO DA LAURA A..



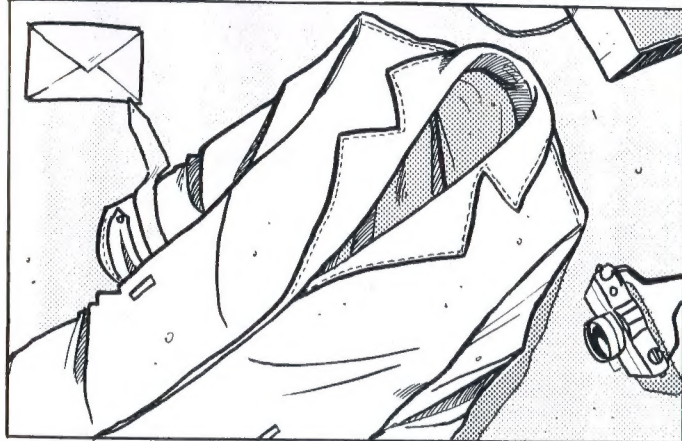
NO ENTANTO, POUCO TEMPO DEPOIS, RECEBI UMA ENCOMENDA...



CONFIRMEI IMEDIATAMENTE DE QUE ME ERA REALMENTE DESTINADA E ABRI-A APRESSADAMENTE.



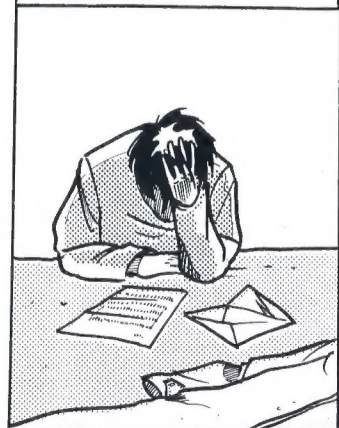
NO INTERIOR, ENCONTREI UMA GABARDINA E UM CHAPÉU NEGROS COM UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA DE BRINCAR.



JUNTO ESTAVA UMA CARTA.

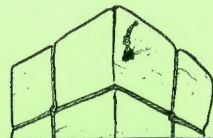


UMA CARTA BATIDA À MÁQUINA...





No Próximo Número Eram uma vez três, um assassino, ou dois, ou até três. Todos matam e todos morrem e todos voltam a matar. Lewis Trondheim volta à coleção Quadrado, depois de assinar o argumento de "As Aventuras do Fim do Episódio", agora como autor completo de mais uma narrativa cheia de imprevistos e humor: "Imbroglío".



Voyeur

RUI RICARDO

